

Midgard e o grande confronto

Por: Felipe



Era uma vez, num reino muito distante, um cavaleiro conhecido por sua força e bravura, seu nome era Midgard. Bom continuando a história, ele morava num pequeno casebre na floresta de Avalon, localizada ao lado da vila, e, próximo ao castelo do rei de Sandsrock. Agora vou dizer como ele conquistou essa alcunha de prestígio.

Ele nasceu e cresceu pobre, e vivia uma vida feliz conjuntamente à seus pais, Maria Tereza e João Vigando, que não possuíam dinheiro suficiente para alimentar uma família de 3 filhos. Então Maria decidiu e mandou João livrar-se daquele que mais comia, infelizmente, o caçula.

Certa manhã, no aniversário de 7 anos de Midgard, João levantou e foi acordar o filho, este assustou-se, pois era 4 da manhã. O garoto ao ouvir o pai dizer que queria leva-lo para uma volta na floresta, ele ficou com um certo receio. Enquanto João levava o menino para uma parte mais isolada da floresta de Avalon, este começou a lacrimejar. Esse pediu ao filho que tampasse os olhos e contasse até 10, o que foi suficiente para que o pai desaparecesse dentre as árvores. Após o garoto terminar a contagem, ele, abriu os olhos, viu que o pai havia sumido. Estava com medo da floresta. Pois para o menino aparecia assombrações em toda parte. Logo após olhou para outro canto da floresta fechada, observou uma luz, que ele pensara vir dos céus. Ouvindo um barulho diferente, que nunca ouvirá, avistou uma criatura vindo em sua direção. Jogou-se ao chão, e, sentiu calafrios. Quando tomou coragem e olhou para frente não vira nada. Midgard, que estava muito assustado com o ocorrido, tentou se virar sozinho. Levantou do chão e, avistou uma grande flor. Se aproximou, tocou e sentiu que ela era macia. Este a arrancou e deitou sobre ela, usando-a como travesseiro, assim, adormeceu.



No dia seguinte havia sido acordado por um Mestre caçador de dragões, que buscava novos talentos na arte. Este, disfarçado de camponês. Nesta hora olhava o menino com um olhar sério e de desprezo, mas ao final perante as condições em que o garoto estava decidiu ajudá-lo e treiná-lo.

Então, aquele e este passaram dois dias e, duas noites

vagando para o reino de Dragon Pearce. Durante o trajeto Midgard, que estava sob a luz da lua, pensava no momento de pavor que viveu àquela manhã. Olhava para o céu, avistando um fogaréu vindo em sua direção, avisando ao mestre, que tomou seu escudo celestial em mãos, protegendo-os, passando dois dias e uma noite. Na noite seguinte ao cavalgarem, chegaram ao reino de Dragon Pearce. Entrando no castelo, Midgard ficou observando tudo com cautela e destreza, pois era tudo diferente de sua realidade. Nunca houvera estado dentro de um castelo. Logo lhe deram, um escudo de ferro e uma espada afiada. Então, o garoto foi posto num campo de batalha, à frente de um dragão. Midgard olhou dentro dos olhos do dragão apavorado, e viu-se junto a fera. Inseguro, porém tendo a consciência, apesar de novo, sentiu-se fortalecido e, sabendo que era ele ou o dragão, decidiu afrontá-lo e mata-lo. Assim sendo, o rei ordenou que ele decepasse a cabeça do dragão. O menino, de apenas 7 anos, estava assustado e tremendo ao rugir da fera. Olhou para ela, percebendo que ela vinha ao seu encontro, deitou-se ao chão, empunhando a espada com a lâmina afiada apontada para cima, assim perfurando o seu estômago, assim o matando.

Na manhã seguinte, um conselheiro real veio até Midgard e lhe entregou uma mensagem. Esta relatava o pavor que seus pais sentiram ao encarar a fera, que ele até então, desconhecia. Este terrível animal os queimou, assassinando-os. Assim



sendo, ele se ajoelhou e soltou um grito, despertando a ira que continha em seu coração, transformando-o, dando-lhe um caráter imortal.

Treinou, viajou e tornou-se um grande e temido matador de dragões, não se importava se eram bons ou maus, todo dragão que era posto ou se punha em seu caminho era dizimado. De tempos em tempos sua ira lhe tornava

uma lenda na arte de caçar e assassinar dragões, assim, tornando-se um mercenário.

Numa manhã nublada, Midgard treinava em um campo. Incitavam-lhe diversos dispositivos que faziam surgir de qualquer lugar, supostas cabeças de dragões, que, expeliam uma rajada potente de fogo. Ele tomava em suas mãos somente seu escudo para sua proteção. Enquanto treinava, o rei pessoalmente se dirigiu ao temido guerreiro e abaixou-se à sua frente, reverenciando e iniciando uma petição. O grande guerreiro ouviu a mesma, e seus olhos brilharam de ódio, suas mãos se fecharam, e suas veias saltaram. Então disse ao rei que concordava com o pedido. O rei pos um sorriso maléfico em seu rosto, após Midgard ter concordado em executar a fera.

Em seu quarto se preparava para a grande viagem, tomou em suas mãos um medalhão, ao ver, uma lembrança de seus pais, que tomou sua mente. Nesse momento, começou a escorrer lágrimas de seus olhos. Ao abrir o medalhão, deparou-se com a foto junto à seus pais, ajoelhando-se e pôs-se a chorar.

Esta cena o fez refletir e repensar sobre suas atitudes, e a lembrança de seus pais, trouxeram-lhe a amarga realidade. Acabara de arrumar suas coisas e partiu com sua égua do reino de Dragon Pearce, onde decidiu trilhar seu caminho utilizando a força do coração. Seu destino era o reino de Sandsrock, onde sua família morava,



estava disposto e determinado a encarar seu passado e reaver e assassinar a tal grande fera.

Foram dois dias e duas noites de cavalgada sem cessar, sendo guiado somente pelo coração e por sua bravura. Esteve várias vezes, sob a luz da penumbra, que lhe faz acreditar na busca da vitória, sobre o dragão que muitos antes dele tentaram, porém não

voltaram para contar a história. Ele tentara reaver os pergaminhos antigos e realinhar um novo fim.

Tendo completado seu caminho com sucesso, ele chegara ao reino de Sandsrock. Partiu em direção a sua antiga casa, no meio da floresta de Avalon. Chegando na mesma, desceu de sua égua e, começou a averiguar o casebre.

No mesmo instante, uma luz intensa, ofuscou o vidro da janela e a partiu. Ele, utilizando-se de seus reflexos apurados, apanhou o escudo, protegendo-se da rajada de calor. Neste mesmo instante pensara em seus pais, que foram mortos pela fera. O ódio de vingança possuía novamente seu coração. Então, ele tomara em punho sua espada afiada, e a apontou aos céus e, reuniu toda sua força e soltou o grito: " Good dragon is dead dragon ", um grito que ecoou ao longe, um grito que soou tão forte que moveu montanhas e foram escutados por vários corações aflitos do reino e da vila de Sandsrock. Sendo assim, Midgard deu um salto que o levara aos céus, avisando-o da chegada do escolhido.

O seu grande salto chamara o Dragão ao meio de um antigo campo de guerra entre guerreiros e dragões. Enquanto estava no ar, tomou posse de sua espada, e caiu se agachando e cravando-a ao chão. Logo o temido dragão pousa à terra. O guerreiro com seus olhos apontados ao solo, soltou um sorriso sarcástico, e olhou



discretamente ao inimigo iminente. Denominou a fera, falando: Smaung se prepare para minha ira. O dragão, irritado, começou a expelir jatos de fogo, porém Midgard, utilizando de seus ótimos reflexos, apanhou seu escudo e, partiu correndo para cima de Smaung. Os jatos da fera, eram bloqueados pelo escudo potente que o guerreiro carregava.

Logo a fera o surpreendeu dando-lhe uma rabada, que o atirou ao longe. Ele caiu deitado, com o escudo fora de alcance, com ferimentos médios. Smaung se aproximara e soltara uma rajada de fogo intenso. O nosso herói se viu à beira entre a vida e a morte. De repente surgiu como uma flecha, o mestre dos caçadores, que empurrou seu corpo para o lado, assim o salvando, e se sacrificando pela vida do mesmo. Esse ato de amor de seu mestre reacendeu com mais intensidade, a esperança e a raiva que lhe consumira. Neste instante, passou a falar baixo: " Good dragon is dead dragon ", aumentando a intensidade a cada vez que ele repetia. Apanhou a espada e seu escudo, passou a ser guiado pela força coração, e voltou a partir pra cima do dragão. Chamou a atenção da fera, desviando a rajada que ele soltara. Com sua garra e, com sua potente e afiada espada, seu ódio e toda sua vontade de vencer perfurou o coração de Smaung. Assim, trazendo a paz ao nosso mundo, reescrevendo os pergaminhos antigos, e, realinhou uma nova era, de paz e liberdade ao seu povo. Reuniu tudo isso que lhe foi concebido, e o que houvera conquistado em um único grito: " Its real, dragon is dead ". Este mesmo simbolizou uma nova era, para um antigo reino, e sua vitória trouxe sua tão aclamada glória. Assim, conquistando seu tão desejado posto e, se tornando o novo rei de Sandsrock.